



USO DE ENXERTO ÓSSEO E L-PRF APÓS EXÉRESE DE SUPRANUMERÁRIOS EM MAXILA: RELATO DE CASO

¹ Jéssica da Silva Rodrigues; ² Lindeberg Henrique Rocha; ³ Gustavo Cavalcanti de Albuquerque; ⁴ Valber Barbosa Martins; ⁵ Rafael Reis de Souza; ⁶ Marcelo Vinicius de Oliveira

¹ Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ² Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ³ Preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ⁴ Preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ⁵ Coordenador da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ⁶ Preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Área temática: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA EM BUCOMAXILOFACIAL

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: jdsr.rtb24@uea.edu.br¹; linden-berg@hotmail.com²; galbuquerque@uea.edu.br³; vbmartins@uea.edu.br⁴; rrsouza@uea.edu.br⁵; mvoliveira@uea.edu.br⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Embora possam parecer inofensivos, os dentes supranumerários têm o potencial de causar uma série de problemas à saúde bucal, tanto de natureza funcional quanto estética. Essa ocorrência pode ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente, de forma unilateral ou bilateral. Quando não erupcionados são detectados por meio de exames radiográficos de rotina. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico acerca do uso de enxerto ósseo e L-PRF após exérese de supranumerários inclusos em maxila. **RELATO DE CASO:** Paciente de 13 anos, sexo masculino, melanoderma, compareceu ao serviço de CTBMF da UEA apresentando algia e aumento de volume em região anterior de maxila à direita. Na tomografia computadorizada, apresentou 02 elementos supranumerários inclusos em maxila, sendo um por vestibular e outro por palatina. A conduta foi a exérese dos supranumerários associada ao uso de enxerto ósseo e L-PRF. O procedimento ocorreu sem intercorrências. O paciente está em um período de acompanhamento de 2 meses para avaliar a neoformação de osso no local. **DISCUSSÃO:** As terapias de enxerto ósseo e L-PRF são mostradas de forma eficaz no tratamento de defeitos ósseos pós-cirúrgicos, estimulando a regeneração do osso perdido e oferecendo suporte estrutural. A combinação dessas abordagens favorece a



cicatrização óssea, minimizando o risco de complicações e acelerando a recuperação da função e da integridade da região. **CONCLUSÃO:** O tratamento de dente supranumerário na maxila com enxerto ósseo e L-PRF é uma abordagem avançada e eficaz para lidar com a preservação da forma e função do osso maxilar.

Palavras-chave: anormalidades dentárias, enxerto ósseo, cirurgia bucal.

REFERÊNCIAS:

1. Ferreira J, Falcão C, Henrique P, Pereira G, Germano R, De Oliveira L, et al. Artigo Clínico Exodontia de dentes supranumerários: Relato de caso. Linking) Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac, Camaragibe. 2024 Nov 15];24(2):51–7.
2. Pinheiro CV S, Santos AOGM, Jarcem ACD, Jardim ECG, Silva JCL. Odontoma complexo associado a dente supranumerário: relato de caso. Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES). 2019;5(1).
3. Stringhini Junior E, Stang B, Oliveira LB. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. Revista da Associação Paulista de Cirurgios Dentistas. 2015 Mar 1;69(1):89–94.